

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS EFETIVOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GAMELEIRA DE GOIÁS E DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GAMELEIRA DE GOIÁS

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

CADERNO DE QUESTÕES

01/02/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do estado de Goiás	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Conhecimentos sobre Educação	26 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A grama insiste em crescer.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

Texto 1**O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo**

O leitor entra na livraria, escolhe um título, paga, leva para casa e rasga a película transparente que o envolve. Em segundos, o plástico vai para o lixo. O gesto é banal, mas o impacto é monumental.

Essa fina camada de filme termoencolhível – que protege o livro de poeira e umidade – se tornou um dos maiores símbolos de incoerência do mercado editorial brasileiro: um setor que vive de ideias, mas ainda insiste num hábito materialmente insustentável.

Segundo dados disponibilizados pela Câmara Brasileira do Livro, o país imprimiu 366 milhões de exemplares no último ano. Supondo que cerca de 70% desses livros foram embalados individualmente, isso significa que 256 milhões de unidades receberam plástico antes de chegar às prateleiras. Cada invólucro pesa entre 1,4 g e 2,7 g, o que equivale a algo em torno de 360 a 700 toneladas de lixo plástico por ano – um resíduo de baixo valor comercial, raramente reciclado.

O argumento das editoras é pragmático: o plástico protege os exemplares durante o transporte e a armazenagem. Há, porém, uma causa mais profunda para a continuidade dessa prática. Plataformas de *e-commerce*, que dominam o mercado de venda ao consumidor, exigem que as editoras entreguem os livros embalados individualmente em plástico. Caso contrário, recusam o recebimento do material. E, para atender a essa exigência, muitas editoras solicitam às gráficas que enviem parte ou toda a tiragem já com o plástico. Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor.

O cenário precisa mudar e já temos exemplos para seguir. Livrarias independentes já substituem o filme plástico por faixas de papel reciclado, invólucros biodegradáveis, ou simplesmente aboliram a embalagem. O debate sobre sustentabilidade no livro não pode se limitar à origem do papel: deve incluir também o material que o envolve. O livro é, por natureza, um instrumento de consciência. E não há consciência possível quando o conhecimento continua coberto por uma camada de poluição invisível.

BORGES, Afonso. O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo. *Folha de S. Paulo*, 16 nov. 2025, p. A6. [Adaptado].

QUESTÃO 01

Usa-se, no Texto 1, a seguinte estratégia de introdução:

- (A) descreve-se a composição de um elemento químico, apontando seus principais efeitos.
- (B) enuncia-se um mote baseado no relato de um evento trivial na vida de uma pessoa.
- (C) apresenta-se o detalhamento das características físicas de um objeto da indústria cultural.
- (D) expõe-se a tese que determina o ponto de vista que dirige o processo argumentativo.

QUESTÃO 02

Considerando-se suas características internas (estruturação léxico-gramatical e textual) e externas (funcionamento social e a mídia de circulação), classifica-se o Texto 1 como um exemplar do gênero

- (A) ensaio.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) artigo de opinião.

QUESTÃO 03

O procedimento argumentativo usado no terceiro parágrafo do Texto 1 é baseado na

- (A) projeção estatística dos impactos de um determinado problema.
- (B) objeção contundente aos dados apresentados por um determinado agente discursivo.
- (C) discriminação dos componentes materiais de um determinado objeto.
- (D) posicionamento pragmático do mercado sobre a circulação de determinado produto.

QUESTÃO 04

No trecho “Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor”, o sinal de dois pontos introduz uma

- (A) enumeração.
- (B) citação.
- (C) explicação.
- (D) reformulação.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 08**.

Texto 2**O futuro sustentável sonhado pelo arquiteto chinês que morreu no Pantanal**

Eliane Trindade

Três meses antes de ser vítima de acidente aéreo no Brasil, Kongjian Yu concedeu entrevista para documentário brasileiro "Smart Cities – as Cidades do Futuro". Acompanham a entrevista conduzida por mim, como roteirista do documentário, o diretor Fábio Berringer, o produtor local Filipe Porto e o cinegrafista chinês Zhang QinZheng. Em conversa inédita, Kongjian Yu fala das perspectivas de construir um planeta-esponja e uma nova civilização ecológica, amiga da água. Discorreu por mais de uma hora sobre como tornar as cidades e o planeta mais resilientes às intempéries climáticas. Ao final do encontro, passeou com a equipe pelos corredores da Turenscape, enfeitados por fotos de alguns dos projetos urbanísticos e paisagísticos entre os mil que levam sua assinatura.

Como o senhor resume o conceito de cidade-esponja?

É uma solução baseada na natureza para resolver problemas de inundações e secas urbanas, ao criar cidades resilientes. É uma solução holística, que usa a paisagem natural para retenção da água, desacelerando seu fluxo. A chave de uma cidade-esponja é a oposição à infraestrutura cinza convencional, construída sobre um sistema de tubulações de concreto e de drenagem. Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga.

Como nasceu o conceito?

Vem da cultura das monções. A ideia de cidade-esponja foi inspirada por esse fenômeno atmosférico típico do Sul e Sudeste asiático. Nasci em uma pequena vila na província de Zhejiang, onde há tempestades durante a estação das monções. Então, desde muito jovem aprendi como reter a água no período de inundações para reutilização na estação seca. É um conhecimento ancestral sobre como lidar com a alternância de inundações e secas, de forma a manter o equilíbrio hidrológico.

Então, o futuro também é ancestral?

Sim. Temos que olhar para o passado, para a experiência acumulada ao longo dos séculos. Estamos falando de milhares de anos de cooperação com a natureza, que nos mostram como criar uma paisagem resiliente. É por isso que esses conhecimentos ancestrais podem ser inspiração para tornar o nosso planeta mais resiliente diante das mudanças climática.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/redesocial/2025/11/o-futuro-sustentavel-sonhado-pelo-arquiteto-chines-que-morreu-no-pantanal.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2025. [Texto reduzido e adaptado].

QUESTÃO 05

Considerando-se o modo de estruturação e funcionamento do gênero entrevista, verifica-se que o parágrafo de abertura do Texto 2 constitui uma unidade paratextual. Esse tipo de unidade, a exemplo do que ocorre no Texto 2, tem como função

- (A) contextualizar a epistemologia que orienta o debate sobre um tema de relevância social, indicando as bases que fundamentam a produção do texto.
- (B) apresentar as informações que explicitam as condições de produção e o modo de organização de um determinado texto.
- (C) delimitar a temática de um texto, apresentando logo no começo a demarcação do assunto que será desenvolvido nas unidades argumentativas subsequentes.
- (D) introduzir o escopo ideológico dentro do qual certo tema será tratado no texto, situando de antemão a abordagem sociopolítica utilizada.

QUESTÃO 06

O sentido de “cidade-esponja” é construído a partir de um procedimento de linguagem figurativa que toma como base uma

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) catacrese.
- (D) perífrase.

QUESTÃO 07

A interrogação “Então, o futuro também é ancestral?” apresenta de forma implícita, considerando-se o fluxo da interação discursiva, o pressuposto de que

- (A) o futuro será ancestral.
- (B) o passado será ancestral.
- (C) o futuro é ancestral.
- (D) o passado é ancestral.

QUESTÃO 08

No período “Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga”, a oração “que não é inimiga” exerce a função morfossintática de um

- (A) adjetivo.
- (B) substantivo.
- (C) advérbio.
- (D) pronome.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 3

Anteontem

Antonio Prata

No meio da frase, ao escrever "anteontem", empaquei. "Anteontem" existe? Não tô falando de anteontem, o dia antes de ontem. O dia, tenho certeza, existiu. Estive lá e tenho inclusive testemunhas, um link do "meets" e recibos do cartão de crédito.

Voltando ao assunto, escrevi "anteontem" e senti como se tivesse escrito "memo", "tamo", "somo". Dei um google rápido e, sim, surgiram várias frases com "anteontem". Poxa, que interessante. Por que será que "antes de ontem" conseguiu dicionarizar sua versão coloquial e, por exemplo, "memo", "tamo" e "somo", não?

[...]

Li, ano passado, o belíssimo "Latim em Pó", de Caetano Galindo. O livro traça os caminhos do português, desde a cópula milenar do galego com o latim até os dias de hoje. Termina assim: "Eu aqui me despeço e te digo em bom latim clássico (saluare) mastigado pela plebe do Império Romano (salvare), estropiado pelos celtiberos, desentendido pelos germânicos, tingido pelos árabes (salvar), imposto aos indígenas da América (sarvá) e finalmente alterado pelos padrões silábicos dos idiomas negros africanos:

Saravá.

Seja bem-vinda."

Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do "anteontem". Não nasceu de uma corruptela de "antes de ontem". É filha de uma linhagem mais nobre, irmã de "antebraço", "anteparo", "antecipar", "antessala", "anteceder". O que me traz certa culpa por não ter, ao pesquisar melhor, "antecipado". Não importa. Sigo defendendo a mesma posição. De que a língua escrita se dobre à falada. Saravá.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2025/07/anteontem-pagarai.shtml>. Acesso em: 18 nov. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 09

A abertura da crônica “Anteontem” é construída a partir de um jogo de linguagem que se baseia na

- (A) ambiguidade de sentido de “anteontem”.
- (B) comprovação da existência de “anteontem”.
- (C) menção e uso do termo “anteontem”.
- (D) etimologia e erudição do vocábulo “anteontem”.

QUESTÃO 10

O Texto 3 apresenta o seguinte trecho: “Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do ‘anteontem’. Não nasceu de uma corruptela de ‘antes de ontem’”. Nesse trecho, o cronista, ao usar a expressão “descrição mais precisa”, mitiga a inconsistência de uma informação que já havia dado, usando como recurso de linguagem

- (A) a personalização.
- (B) o eufemismo.
- (C) o chiste.
- (D) o paradoxo.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições compostas:

- $(P \wedge Q) \rightarrow (P \vee Q)$.
- $(P \vee Q) \rightarrow (P \wedge Q)$.

Essas proposições são, respectivamente, exemplos de

- (A) tautologia e contradição.
- (B) contingência e tautologia.
- (C) contradição e contingência.
- (D) tautologia e contingência.

QUESTÃO 12

A sentença $P \rightarrow (Q \vee R)$ é logicamente equivalente à sentença

- (A) $\neg Q \wedge \neg R \rightarrow \neg P$.
- (B) $\neg P \rightarrow \neg Q \wedge \neg R$.
- (C) $P \wedge (Q \vee \neg R)$.
- (D) $\neg Q \vee \neg R \rightarrow \neg P$.

QUESTÃO 13

Considere os conjuntos $A, B, C \subseteq U$ e denote por X^c o complementar de X em relação a U . Da condição $A \cap B \subseteq C^c$, segue-se que

- (A) $A \subseteq B^c$.
- (B) $A^c \subseteq B^c \cup C$.
- (C) $(A \cap C) \subseteq B^c$.
- (D) $B^c \cup C^c \subseteq A$.

QUESTÃO 14

Uma aplicação é realizada no regime de juros compostos, com capitalização trimestral à taxa de 10% ao trimestre. Ao final de um ano, qual taxa anual de juros simples produz o mesmo rendimento?

- (A) 46,41%.
- (B) 44%.
- (C) 42,35%.
- (D) 40%.

QUESTÃO 15

Em uma determinada turma, a média das notas do exame final foi 4,5, enquanto a mediana foi 7,5. Sabendo que a nota mínima para aprovação é 5,0, a média ou a mediana informadas indicam que

- (A) a maior parte da turma reprovou no exame final.
- (B) pelo menos metade da turma obteve aprovação no exame final.
- (C) mais da metade da turma obteve nota superior a 7,5.
- (D) pelo menos metade da turma obteve nota inferior a 4,5 no exame final.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

No componente materno-infantil, a Taxa de Mortalidade Infantil, medida em óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, alcançou média municipal de 16,87. Trata-se de uma média entre municípios e não da taxa estadual. Observou-se que cerca de 20% dos municípios não registraram óbitos infantis, enquanto 80% apresentaram taxas inferiores a 29,47, havendo casos extremos com 96,77 óbitos por mil nascidos vivos. A elevada variabilidade do indicador sugere que ganhos adicionais dependem de cobertura contínua e de cuidados oportunos. Nessa direção, o Acompanhamento Pré-Natal, aferido pelo percentual de gestantes com sete ou mais consultas, registrou média de 81,02%, com mínimo de 42,31% e 80% dos municípios abaixo de 88,64%, o que revela espaço para ampliar o acesso e a regularidade do cuidado durante a gestação.

Lima, J. K. E.; Matos, P. D. S.; Siqueira, R. V. *Índice de Desempenho dos Municípios (IDM)*. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica- IMB, 2025, p. 18. [Adaptado].

A elevada variabilidade desse indicador evidencia qual característica do Estado de Goiás?

- (A) A baixa desigualdade social.
- (B) A forte heterogeneidade territorial.
- (C) A desatenção com as crianças em Goiás.
- (D) A existência de municípios sem problemas.

QUESTÃO 17

Em 2025, o Brasil sediou a 30ª Conferência das Partes (COP30), em Belém, no Pará. A Conferência das Partes (COP) é o maior evento das Nações Unidas global para discussão e negociações sobre as mudanças do clima. Qual foi um dos desafios encontrados pelo evento para alcançar seus objetivos?

- (A) O multilateralismo.
- (B) A economia verde.
- (C) O negacionismo climático.
- (D) A inexistência de investimentos.

RASCUNHO

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Goiânia, foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste do Prêmio Finep de Inovação, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, com o projeto Soluções Tecnológicas para o Aproveitamento Integral do Babaçu e Pequi. [...] A Coordenadora de Projetos do Instituto, Nathália Garcia, destacou o impacto social gerado pelo projeto: “É muito gratificante ver a inovação chegando na ponta, transformando a vida de mais de 7 mil famílias de agroextrativistas e agricultores familiares. Por meio desse projeto, conseguimos desenvolver cinco novos ingredientes a partir do aproveitamento integral do pequi e do babaçu – utilizando casca, polpa e semente. O que antes era considerado resíduo agora se transforma em produtos de alto valor agregado”.

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS. *Senai conquista Prêmio Finep de Inovação ao transformar frutos do Cerrado em soluções sustentáveis*. Ano 7, nº 261, Goiânia, 10 de outubro de 2025, p. 2 e 3. [Adaptado].

De que forma o projeto contribuiu com as famílias mencionadas?

- (A) Encarecendo o valor do pequi e do babaçu.
- (B) Reduzindo a concorrência entre produtores.
- (C) Aumentando o investimento inicial.
- (D) Evitando desperdícios de resíduos.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

Deslocamentos caracterizam os ímpetus da concepção urbana de Anápolis, com os tropeiros que ali passavam, instalavam-se nessas localidades e, conseqüentemente, geravam trocas de mercadorias favoráveis ao comércio. Outro fator relevante foi a construção da Capela em honra a Sant'Ana, por Gomes de Sousa Ramos, em 1871. Isso potencializa o adensamento populacional na região de Anápolis, já que em 1871 existiam apenas sete casas, no ano seguinte esse número foi para 20 moradias, com uma população estimada em 120 pessoas só no povoado.

Amaral, L. F.; Lopes Filho, J. J. *Estranhar e reconhecer: um processo de descontinuidades na paisagem urbana de Anápolis-GO (1870-2022)*. Paranoá, v. 17, e45325, 2024, p. 6. [Adaptado].

O crescimento populacional se associa com qual característica da população mencionada?

- (A) A religiosidade dos moradores.
- (B) O conflito com migrantes.
- (C) O desejo por isolamento.
- (D) A rejeição ao comércio.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

O Índice de Desenvolvimento Humano de Gameleira de Goiás, que leva em consideração indicadores de escolaridade, renda e longevidade, apresentou valor de 0,446 para o ano de 2000, valor categorizado como “Baixo” mediante os parâmetros estabelecidos internacionalmente. Já para o ano de 2010 o valor obtido pelo índice alcançou 0,659 ponto, sendo considerado um valor “Médio”. O Índice de Vulnerabilidade Social, que mede a vulnerabilidade de grupos frente a fatores socioeconômicos, mostrou valor de 0,426 em 2000, sendo considerado “Alto”, passando para 0,225, o que configura um valor “Baixo”.

SCALIZE, Paulo Sérgio. *Diagnóstico dos municípios que integram o Projeto SanRural*: Gameleira de Goiás, Goiás. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 23.
[Adaptado].

Conforme os dados, de 2000 para 2010, o município de Gameleira de Goiás conseguiu

- (A) aumentar a desigualdade de renda.
- (B) aumentar a vulnerabilidade social.
- (C) precarizar o sistema educacional.
- (D) reduzir a desigualdade social.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 21

No Windows 10 e 11, o Gerenciador de Tarefas permite ao usuário acompanhar o desempenho geral do sistema. Qual ação pode ser realizada por esse recurso?

- (A) Reorganizar automaticamente pastas do usuário.
- (B) Criar unidades de armazenamento com permissões avançadas.
- (C) Converter arquivos armazenados em formatos compactados.
- (D) Encerrar processos em execução para liberar recursos do sistema.

QUESTÃO 22

No Microsoft Word, um servidor precisa gerar um conjunto de documentos personalizados, cada um contendo informações específicas de diferentes destinatários. Para essa finalidade, o recurso adequado é

- (A) mala direta.
- (B) inserção automática.
- (C) comentários revisados.
- (D) estilos rápidos.

QUESTÃO 23

Em uma planilha do Excel, um analista deseja comparar a evolução mensal dos indicadores de desempenho, destacando tendências e variações ao longo do tempo. O tipo de gráfico mais adequado para essa análise é o gráfico de

- (A) pizza.
- (B) colunas.
- (C) linhas.
- (D) dispersão.

RASCUNHO**QUESTÃO 24**

Em relação aos procedimentos de backup no ambiente Windows, qual prática contribui para maior segurança dos dados?

- (A) Manter as cópias armazenadas no computador local, limitando alternativas de recuperação.
- (B) Armazenar cópias em unidades externas ou na nuvem, reforçando a segurança dos dados.
- (C) Guardar versões de backup em um único local físico, reduzindo a redundância de proteção.
- (D) Salvar arquivos de cópia na área de trabalho do usuário, restringindo o uso de outros diretórios.

QUESTÃO 25

No Windows, qual recurso do sistema permite administrar programas instalados no computador, seja para incluir novos softwares ou remover aqueles que deixarão de ser utilizados?

- (A) Utilizar o menu Configurações para gerenciar a instalação e a remoção de programas do sistema.
- (B) Utilizar ferramentas que removem aplicativos fora do ambiente destinado ao gerenciamento de softwares.
- (C) Ajustar permissões de programas para controlar a segurança e o acesso do sistema.
- (D) Instalar softwares por meio de assistentes externos ao menu Configurações, utilizando rotinas alternativas do sistema.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

A educação brasileira é regida por leis, normas e documentos normativos. O documento normativo que orienta a elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas da educação básica no Brasil é

- (A) a Base Nacional Comum Curricular.
- (B) o Plano Nacional de Educação.
- (C) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- (D) as Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores.

QUESTÃO 27

Uma das questões relacionadas à educação brasileira é seu financiamento. Não se trata de dinheiro, mas de condições para garantir a educação para todas as pessoas. Nesse sentido, o financiamento do Fundo da Educação Básica (FUNDEB) pressupõe o recurso para

- (A) regular as normas gerais de contratação e licitação para as compras das administrações públicas.
- (B) identificar quais são as fontes que precisam ser conhecidas e acompanhadas pelos gestores.
- (C) controle interno, defendendo o patrimônio público, além da auditoria de gastos, fiscalizando a avaliação das políticas públicas.
- (D) estabelecer diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira, de modo a possibilitar o cumprimento da universalização da educação básica.

QUESTÃO 28

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece qual relação entre os entes federados?

- (A) O monitoramento e a implementação de políticas públicas.
- (B) A definição de metas para os territórios municipais.
- (C) A cooperação federativa, com apoio técnico para todos.
- (D) A avaliação e a implementação do Plano Nacional de Educação.

QUESTÃO 29

O art. 205 da Constituição Federal de 1988, ao tratar da educação, estabelece que a

- (A) educação brasileira é um direito de todos e um dever do Estado e da família.
- (B) participação da população se dará por meio de organizações representativas.
- (C) formulação das políticas se efetivará no controle das ações em todos os níveis.
- (D) vinculação do programa de apoio ocorrerá paralelamente à inclusão e promoção social.

QUESTÃO 30

O art. 214 da Constituição Federal de 1988 e a Emenda Constitucional nº 59, de 2009, tratam do planejamento da educação brasileira ao afirmarem que

- (A) o ensino é livre à iniciativa privada, desde que se cumpra as normas gerais.
- (B) os conteúdos mínimos serão fixados para a educação básica.
- (C) a lei estabelecerá o plano nacional de educação de duração decenal.
- (D) a organização dos sistemas de ensino esteja em regime de colaboração.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

O processo de modernização da agricultura brasileira, intensificado a partir da segunda metade do século XX, redefiniu profundamente as relações entre a cidade e o campo. No contexto do estado de Goiás, um dos efeitos sociais mais significativos desse processo foi

- (A) a intensificação da agricultura familiar de autoconsumo, que fixou o homem no campo e diminuiu a dependência dos centros urbanos.
- (B) a amplificação da migração rural-urbana, caracterizada pelo deslocamento populacional do campo para as cidades, pressionando a infraestrutura e os serviços municipais.
- (C) a desconcentração fundiária, com a divisão de grandes propriedades que promoveu uma distribuição de renda mais igualitária no meio rural.
- (D) a diminuição da importância das cidades regionais, que perderam suas funções de prestação de serviços para a população do campo.

QUESTÃO 32

A modernização do campo transformou não apenas as técnicas de produção, mas também a função e a dinâmica das cidades do interior. Para os municípios do interior de Goiás, uma das principais redefinições na relação com o campo foi

- (A) a perda da função administrativa, uma vez que as propriedades rurais passaram a ser geridas diretamente por corporações internacionais, sem vínculos com a cidade.
- (B) o fim da interdependência, pois o campo tornou-se autossuficiente, e a cidade, um polo industrial, com poucas relações com o espaço rural.
- (C) a primazia da função residencial, transformando as cidades em dormitórios para os trabalhadores rurais, sem outras atividades econômicas significativas.
- (D) a consolidação da cidade como polo integrador das atividades do agronegócio, concentrando comércio especializado, serviços bancários, indústrias de processamento e centros de decisão.

QUESTÃO 33

O estado de Goiás possui uma rica diversidade de sistemas naturais. A ocupação do território e a expansão das atividades econômicas, no entanto, provocam transformações nesses sistemas. Uma consequência direta do desmatamento e da compactação do solo, associados ao uso intensivo da terra, é

- (A) o aumento da fertilidade natural do solo, devido à exposição de novos minerais.
- (B) o rebaixamento do lençol freático, causado pelo excesso de infiltração da água da chuva.
- (C) a redução da porosidade do solo, diminuindo a infiltração de água e aumentando o escoamento superficial.
- (D) a intensificação do intemperismo físico, que acelera a formação de novos solos.

QUESTÃO 34

A dinâmica climática é um elemento crucial dos sistemas naturais com profunda influência no planejamento municipal. No contexto do Cerrado goiano, a definição de um período bem delimitado de seca e outro de chuva caracteriza o clima como

- (A) semiárido, com baixa pluviosidade anual e chuvas irregulares.
- (B) equatorial, com elevada umidade e distribuição homogênea de chuvas ao longo do ano.
- (C) tropical, com estações bem definidas, uma chuvosa e outra seca.
- (D) subtropical, com chuvas bem distribuídas e ocorrência de geadas no inverno.

QUESTÃO 35

O processo de redistribuição da população brasileira pelo território, nas últimas décadas, tem sido marcado por uma nova tendência, diferente do intenso fluxo "campo-cidade" do século passado. Essa tendência contemporânea é caracterizada

- (A) pelo crescimento populacional acima da média nacional em estados do Norte e Centro-Oeste, e no interior de diversas unidades da federação.
- (B) pela concentração populacional nas regiões metropolitanas do Sudeste, esvaziando o interior do país.
- (C) pelo deslocamento populacional do Nordeste para o Centro-Sul, em busca de trabalho nas grandes indústrias.
- (D) pela migração de retorno do Sudeste para o Nordeste, devido à estagnação econômica das cidades litorâneas.

QUESTÃO 36

A dinâmica populacional brasileira, ao longo do século XX, foi marcada por uma profunda transformação estrutural conhecida como Transição Demográfica. O processo característico dessa transformação foi

- (A) o aumento simultâneo e equilibrado das taxas de natalidade e de mortalidade.
- (B) a queda da mortalidade, seguida posteriormente por uma queda da natalidade.
- (C) o crescimento da população idosa devido ao aumento da expectativa de vida e da taxa de fecundidade.
- (D) a estabilização do crescimento vegetativo desde a década de 1960.

QUESTÃO 37

O clima equatorial, predominante na região Norte do Brasil, apresenta características específicas que influenciam diretamente a dinâmica ambiental local. Uma dessas características é

- (A) estação seca bem definida, com período de até cinco meses sem chuvas significativas.
- (B) amplitude térmica anual elevada, com invernos rigorosos e verões extremamente quentes.
- (C) ocorrência frequente de geadas nos meses de junho e julho, devido à continentalidade.
- (D) alta pluviosidade distribuída de forma regular ao longo de todo o ano.

QUESTÃO 38

No ensino de Geografia, as categorias da ciência geográfica são fundamentais para a leitura e a interpretação do mundo. Entre elas, a categoria Lugar possui um papel crucial, pois permite ao estudante

- (A) compreender a localização exata de um fenômeno a partir das coordenadas de latitude e longitude.
- (B) analisar a distribuição homogênea dos fenômenos sociais e naturais pela superfície terrestre.
- (C) estabelecer uma relação de identidade e pertencimento a partir de suas experiências e vivências em um espaço concreto.
- (D) definir os limites político-administrativos que separam os municípios, os estados e os países.

QUESTÃO 39

A formação do pensamento geográfico nos alunos do Ensino Básico se dá por meio do domínio progressivo de suas categorias fundamentais. Ao trabalhar a categoria Território, o professor deve levar os alunos a compreenderem que se trata do

- (A) espaço geográfico delimitado e controlado por relações de poder, onde se manifestam conflitos e exercício de soberania.
- (B) conjunto de elementos naturais que compõem uma paisagem, independentemente da ocupação humana.
- (C) local preciso onde um fenômeno ocorre, definido por suas coordenadas geográficas absolutas.
- (D) ambiente de vivência e identidade, baseado nas percepções e experiências afetivas dos indivíduos.

QUESTÃO 40

No cenário geopolítico e econômico mundial do século XXI, o grupo conhecido como BRICS assume um papel de destaque. A principal relevância geopolítica desse bloco reside no fato de ele representar

- (A) uma aliança militar defensiva para proteger seus membros de interferências das potências tradicionais do Atlântico Norte.
- (B) um fórum de cooperação que busca ampliar a influência política e econômica de países emergentes, criando um contrapeso ao poderio das nações mais ricas.
- (C) uma zona de livre-comércio com a busca de moeda única, para facilitar as transações financeiras entre as nações membros.
- (D) um bloco regional homogêneo, baseado na proximidade territorial e na integração de suas infraestruturas financeiras.

QUESTÃO 41

Na geopolítica contemporânea, os recursos minerais estratégicos são centrais nas relações de poder entre os países. O fenômeno das terras raras – um grupo de 17 elementos químicos essenciais para a indústria de alta tecnologia – evidencia essa dinâmica, pois sua

- (A) extração é ambientalmente sustentável e economicamente viável nos territórios, o que garante seu suprimento global.
- (B) produção está distribuída de forma homogênea pelo planeta, assegurando preços estáveis e acesso facilitado globalmente.
- (C) exploração e refino estão concentrados em poucos países, criando dependência tecnológica e vulnerabilidade geopolítica para as demais nações.
- (D) principal aplicação é na agricultura tradicional, o que limita seu valor estratégico no cenário internacional.

QUESTÃO 42

As mudanças ambientais globais têm reflexos diretos nas escalas locais. Para um município do interior de Goiás, um dos impactos locais previsíveis associados ao fenômeno do aquecimento global é

- (A) o congelamento sazonal de corpos hídricos superficiais durante o inverno.
- (B) a expansão natural de espécies vegetais típicas de climas quentes, como araucárias.
- (C) o aumento da frequência de geadas ampliando a produtividade agrícola.
- (D) a intensificação de eventos de seca prolongada e chuvas torrenciais em curtos períodos.

QUESTÃO 43

A construção de barragens para geração de energia elétrica provoca alterações na dinâmica ambiental. No contexto de Goiás, um impacto ambiental causado pela implantação de usinas hidrelétricas é

- (A) a modificação do regime hidrológico natural com alteração no transporte de sedimentos e nutrientes.
- (B) o aumento da salinização dos solos agrícolas nas áreas marginais aos reservatórios.
- (C) a transformação do bioma Cerrado em áreas de Caatinga devido ao microclima criado pelos reservatórios.
- (D) a acidificação das águas dos rios pelo contato com as estruturas de concreto das barragens.

QUESTÃO 44

No ensino de Geografia, a abordagem que inicia pela escala local, o lugar de vivência do aluno, e avança para as escalas regional, nacional e global tem como objetivo

- (A) evitar o contato com escalas complexas nos anos iniciais, por serem consideradas abstratas para a compreensão discente.
- (B) reforçar que o espaço local é isolado e desconectado de dinâmicas de outras escalas.
- (C) restringir a análise geográfica à escala nacional, por ser a que possibilita análises integradas entre sociedade e natureza.
- (D) relacionar a experiência cotidiana do estudante com processos geográficos mais amplos, construindo seu raciocínio espacial de forma significativa.

QUESTÃO 45

A transformação dos elementos naturais em recursos passíveis de aproveitamento econômico é um processo que envolve múltiplas dimensões. Essa transformação está condicionada

- (A) à disponibilidade dos elementos naturais, independentemente do contexto histórico.
- (B) à capacidade técnica e às demandas socioeconômicas de cada sociedade em determinado período.
- (C) às condições climáticas favoráveis que permitem o uso dos bens naturais.
- (D) à estabilidade dos ecossistemas frente às intervenções antrópicas.

QUESTÃO 46

O processo de verticalização, caracterizado pelo crescimento dos edifícios de múltiplos andares em áreas urbanas, tem sido intensificado em diversas cidades brasileiras. Esse fenômeno está associado a qual fator socioespacial?

- (A) Expansão horizontal da malha urbana com ocupação de zonas rurais.
- (B) Priorização de políticas habitacionais para população de baixa renda em regiões periféricas.
- (C) Especulação imobiliária e valorização do solo em áreas centrais e de infraestrutura consolidada.
- (D) Fortalecimento do comércio local em pequenos núcleos urbanos descentralizados.

QUESTÃO 47

A compreensão da rede urbana é essencial para analisar a organização territorial brasileira. No contexto do Ensino Básico, ao trabalhar esse conceito com os estudantes, busca-se que eles compreendam que as cidades

- (A) desenvolvem-se de forma isolada, sendo autossuficientes nos serviços e atividades econômicas necessárias à população.
- (B) mantêm relações de interdependência, formando sistemas hierárquicos com diferentes funções e influências territoriais.
- (C) possuem tamanhos populacionais equivalentes, distribuindo-se regularmente pelo território nacional.
- (D) seguem um modelo padronizado de organização espacial, influenciadas por suas características regionais.

QUESTÃO 48

As redes de comunicação, particularmente a internet, alteraram profundamente as dinâmicas territoriais. Sua influência é evidenciada quando

- (A) as populações de cidades médias do interior passam a acessar serviços, informações e oportunidades antes restritas a grandes centros.
- (B) as atividades econômicas tornam-se dependentes da presença física em polos industriais tradicionais.
- (C) os fluxos de pessoas substituem os fluxos digitais na integração entre regiões.
- (D) a infraestrutura de telecomunicações concentra-se em capitais, reforçando hierarquias urbanas rígidas.

QUESTÃO 49

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece parâmetros para o ensino de Geografia na Educação Básica, orientando a formação do pensamento geográfico. De acordo com esse documento, o principal objetivo do componente de Geografia é

- (A) promover a memorização de mapas, nomes de capitais e acidentes geográficos para garantir o domínio de informações básicas.
- (B) priorizar o estudo físico-natural do território, abordando clima, relevo e vegetação de forma dissociada da ação humana.
- (C) desenvolver no estudante a capacidade de compreender o mundo e suas transformações por meio do raciocínio espacial.
- (D) restringir o conteúdo à escala nacional, analisando fenômenos e problemas existentes no Brasil.

QUESTÃO 50

A incorporação de geotecnologias no ensino de Geografia, conforme orientações contemporâneas, tem como principal finalidade

- (A) formar especialistas em cartografia digital desde os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- (B) treinar estudantes para operar softwares profissionais de geoprocessamento de forma técnica.
- (C) substituir progressivamente o livro didático por ferramentas interativas como principal recurso pedagógico.
- (D) desenvolver habilidades para representação, análise e interpretação crítica do espaço geográfico.

RASCUNHO

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o(a) candidato(a) pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**MEMES: FERRAMENTA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL OU DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA?****Texto 1**

Para a linguística, o meme é um gênero discursivo oriundo das plataformas digitais e repleto de referências. Segundo Marcuschi (2002), as novas tecnologias comunicacionais e as influências promovidas por elas em nossas atividades cotidianas contribuem para o aparecimento de novos gêneros. Muitas vezes, o meme é utilizado para introduzir temas atuais importantes de modo claro e conciso a uma camada significativa da população. Não se pode desconsiderar a importância dos memes como propulsores de discursos e de reflexões na democracia digital contemporânea, justamente por serem acessíveis e de linguagem simples.

Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2025-out-13/uso-de-memes-no-judiciario-e-simplificacao-pela-via-do-humor/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

Texto 2

Para a maior parte do mundo, são apenas desenhos divertidos mostrando um adorável coelho sentado ao lado — ou, às vezes, inexplicavelmente, no meio — de uma tigela de arroz. Mas, na China, onde vêm circulando nas redes sociais, essas imagens carregam um significado mais sério e profundo.

O "coelho do arroz" (米兔, em chinês), como é conhecida essa coleção de imagens e emojis, surgiu em 2018, como parte do movimento global de mulheres **#MeToo** para denunciar o assédio sexual. Na China, como a censura estatal bloqueou as *hashtags* relacionadas à campanha, as usuárias da internet precisaram encontrar uma alternativa para coordenar o movimento no país. Foi quando surgiu o coelho do arroz.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-63304815>. Acesso em: 22 dez. 2025.

Texto 3

A cultura do meme é a criação e compartilhamento rápido de conteúdos humorísticos, que muitas vezes brincam com eventos atuais. Nas redes sociais, esses memes se espalham e influenciam como as marcas se comunicam com seu público. Essa cultura promove um tom descontraído e ágil, mas também traz riscos. Marcas podem acabar fazendo piadas que parecem insensíveis, especialmente em temas delicados. Isso pode causar uma desconexão entre a marca e seus consumidores e prejudicar sua reputação.

Disponível em: <https://www.buscacliente.com.br/noticias/quando-a-cultura-do-meme-abala-a-integridade-da-marca-desafios-e-riscos/>. Acesso em: 22 dez. de 2025.

Proposta de redação

O texto dissertativo-argumentativo é um texto que defende um ponto de vista, descrevendo, analisando, expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, segundo um projeto de texto definido. Ao mesmo tempo em que defende seu ponto de vista, o texto deve desenvolver o tema explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite, articulando repertório próprio e informações da coletânea que favoreçam seu projeto de texto.

ATENÇÃO

Seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	